



Cuidados Multidisciplinar na PCR e Avanços Revisão de Literatura

Letícia Neves Guimarães¹, Natana Ribeiro Ferreira², Gabriela Moreira de Almeida Ribeiro³, Deborah Araujo Silva⁴, Rylene Almeida de Fonseca⁵, Livia Andrade Barros⁶, Bruna Rafaela da Silva Lemes⁷, Jane Cris da Silva⁸, Charles Frederico Rocha⁹, Roberta Karine Miranda de Lima¹⁰, Alan Guillermo Avila Westry¹¹, Juan Carlos Da Silva¹², Rariane Jaqueline Wurdel Gonçalves¹³

REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

A parada cardiorrespiratória (PCR) refere-se à interrupção repentina da circulação e respiração, sendo uma situação de emergência que requer uma equipe capacitada para agir rapidamente, a fim de reduzir os riscos e assegurar a sobrevivência do paciente. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação da equipe multiprofissional diante de pacientes com parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados: LILACS, SCIELO e BDEF, por meio da BVS e do Scholar Google. Os artigos foram coletados em setembro de 2020, utilizando os descritores: Equipe de Saúde, Parada cardiorrespiratória e Emergência. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 8 estudos. A equipe multiprofissional que atende pacientes com parada cardiorrespiratória precisa ser qualificada, trabalhar de forma integrada e garantir um atendimento de excelência para promover a recuperação do paciente. Concluiu-se que a atuação conjunta e sincronizada da equipe multiprofissional melhora o estado de saúde do paciente, aumentando sua sobrevivência e reduzindo as possíveis sequelas decorrentes da PCR.

Palavras-chave: Emergência; Multidisciplinar; PCR.



Multidisciplinary Care in PCR and Advances: Literature review

Summary

Cardiorespiratory arrest (CPA) refers to the sudden interruption of circulation and breathing, being an emergency situation that requires a qualified team to act quickly, in order to reduce risks and ensure the patient's survival. This study aimed to carry out a bibliographical review on the performance of the multidisciplinary team in dealing with patients with cardiorespiratory arrest. This is a descriptive research, of the integrative literature review type, with a qualitative approach. The search was carried out in the databases: LILACS, SCIELO and BDNF, through the VHL and Scholar Google. The articles were collected in September 2020, using the descriptors: Health Team, Cardiorespiratory Arrest and Emergency. After applying the inclusion criteria, 8 studies were selected. The multidisciplinary team that cares for patients with cardiorespiratory arrest needs to be qualified, work in an integrated manner and guarantee excellent care to promote the patient's recovery. It was concluded that the joint and synchronized action of the multidisciplinary team improves the patient's health status, increasing their survival and reducing possible sequelae resulting from CA.

Keywords: Emergency; Multidisciplinary; PCR.

Dados da publicação: Artigo recebido em 04 de Junho e publicado em 24 de Julho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p2475-2484>

Autor correspondente: Letícia Neves Guimarães

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

• Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) é quando a circulação sanguínea e a respiração param repentinamente, não havendo pulsação e nem movimentos eficazes no tórax para respirar em uma pessoa sem doenças crônicas graves ou em estágio final.(Lima et al.,2019).

Na parada cardiorrespiratória, ocorre uma interrupção súbita da circulação espontânea e os órgãos vitais param de ser irrigados. As compressões no tórax conseguem garantir um fluxo sanguíneo de aproximadamente 30% do normal. A perfusão adequada dos órgãos vitais só é restabelecida após a recuperação da circulação espontânea nos pacientes que foram submetidos às manobras de ressuscitação cardiorrespiratória de forma eficiente.(Posser, Boes, Lazzari, Busana, Bresolin & Souza, 2017).

É unanimidade que as doenças do coração são a principal razão de óbito no território nacional, e a maioria das paradas cardíacas fora do ambiente hospitalar tem origem supostamente cardíaca, sendo a fibrilação ventricular o ritmo mais comum entre as condições cardíacas relacionadas à falta de oxigênio. (Zandomenighi & Martins, 2018).

Diversas pesquisas que analisam as características das PCREH apresentam os resultados e as avaliações epidemiológicas ligadas ao sexo, faixa etária e condições médicas das pessoas afetadas, além das origens, sendo mais comum em homens, com mais de 60 anos e que possuem problemas cardíacos e provavelmente de origem cardíaca.(Zandomenighi & Martins, 2018)

Diversas pesquisas que analisam as características das PCREH apresentam os resultados e as avaliações epidemiológicas ligadas ao sexo, faixa etária e condições médicas das pessoas afetadas, além das origens, sendo mais comum em homens, com mais de 60 anos e que possuem problemas cardíacos e provavelmente de origem cardíaca.(Silva, Bernardes, Évora, Dalri, Silva & Sampaio, 2016).

• Metodologia

Este estudo consiste em uma análise descritiva, por meio da revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. De acordo com Mendes,

Silveira e Galvão (2008), a revisão integrativa envolve a avaliação de estudos relevantes que sustentam a tomada de decisões e aprimoram a prática clínica, promovendo a compilação do conhecimento sobre um tema específico, além disso, possibilita a síntese de diversos estudos publicados, permitindo conclusões abrangentes sobre uma área de estudo específica.

As etapas a seguir foram realizadas: escolha do assunto e elaboração da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de seleção, inclusão e exclusão dos estudos; determinação dos termos-chave, busca na literatura e coleta de informações; avaliação crítica dos estudos selecionados e debate dos resultados; e elaboração da síntese da revisão.

Para a elaboração deste estudo, foi feita uma busca por artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scholar Google. A coleta dos artigos ocorreu em setembro de 2020 e foram selecionados os termos: "Equipe de Atendimento ao Paciente", "Situações de Emergência Cardiorrespiratória" e "Urgência", encontrados na lista de Descritores em Ciências da Saúde (DECs).

Os critérios de inclusão adotados foram a seleção de artigos completos disponíveis em sua totalidade nos idiomas português, espanhol e inglês. Já os critérios de exclusão consistiram na não consideração de artigos incompletos, duplicados, debates, resenhas, resumos ou artigos publicados em anais de eventos, que não estivessem disponíveis integralmente.

• **Resultados e Discussão**

Durante a coleta de dados, foram identificados 100 estudos que passaram pela primeira fase de avaliação, onde foram aplicados critérios de inclusão e exclusão. Ao final dessa etapa, restaram 41 estudos na amostra. Os estudos duplicados foram removidos, resultando em 35 estudos. Para facilitar a discussão, os artigos selecionados foram apresentados com informações sobre autor, ano de publicação, título, bases de dados e conclusão. No ambiente hospitalar, a parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento catastrófico que pode ocorrer durante a hospitalização dos pacientes.

O protocolo de emergência comum para ajudar o paciente em parada cardiorrespiratória é conhecido como ressuscitação cardiopulmonar (RCP). De

acordo com a American Heart Association, a RCP consiste em uma série de técnicas realizadas para facilitar a circulação de sangue rico em oxigênio pelo corpo, especialmente nos órgãos vitais, com o objetivo de preservar a saúde dos tecidos até que as funções respiratórias e cardíacas voltem de forma espontânea.(Lima et al.,2019).

O objetivo das ações de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é oferecer auxílio e recuperar a oxigenação, a ventilação e a circulação de maneira eficiente, garantindo a preservação da função neurológica.(Zandomenighi & Martins, 2018).

Os profissionais que atuam em serviços de urgência e emergência precisam estar familiarizados com essas técnicas, bem como receber treinamento adequado para garantir um atendimento eficaz diante dessas situações. É fundamental seguir algumas etapas para assegurar a qualidade desse atendimento, como identificar a parada cardiorrespiratória o mais rapidamente possível, iniciar o suporte básico e, se preciso, o avançado de vida.(Lima et al.,2019).

Os integrantes da equipe multidisciplinar envolvidos no atendimento de PCR de acordo com a American Heart Association (AHA) incluem: o Médico, que lidera a equipe; o Enfermeiro, que coordena as atividades, lidera a equipe, realiza RCP e monitora o paciente; o Técnico de Enfermagem, localizado entre a cabeça e o tronco do paciente, realiza o monitoramento com o desfibrilador e administra choque conforme orientação médica, auxilia na ventilação; o Auxiliar de Enfermagem, posicionado perto do abdômen do paciente, responsável pelo acesso venoso, coleta de exames e administração de medicamentos seguindo protocolos estabelecidos; o Auxiliar de Enfermagem, ao lado do carrinho de emergência, responsável pelo preparo e administração de medicamentos, além do controle dos horários das medicações aplicadas.

Destaca-se que a parada cardiorrespiratória (PCR) representa um momento crucial entre a vida e a morte, sendo fundamental o rápido início das manobras de reanimação, a eficiência da equipe, a prontidão do acionamento e a agilidade no deslocamento da ambulância, dentre outros aspectos, para o sucesso do tratamento.(Zandomenighi & Martins, 2019).

Posser et al. (2017), aborda a importância do manejo correto das vias aéreas tanto no suporte básico quanto avançado para garantir a oxigenação adequada do paciente. No suporte avançado, a ventilação é realizada de forma

contínua, respeitando o intervalo entre as compressões torácicas, após a obtenção da via aérea invasiva. A escolha do método de ventilação mais adequado deve ser baseada na experiência do socorrista, sendo possível utilizar o dispositivo de bolsa-válvula-máscara sozinho ou combinado com a cânula orotraqueal, assim como a máscara laríngea, o combitube ou o tubo endotraqueal.

As orientações internacionais para assistência à PCR destacam a importância de manter a circulação por meio da realização de compressões torácicas externas (CTE) de alto padrão, ou seja, com pelo menos 100 compressões por minuto e profundidade mínima de 5cm, permitindo que o tórax retorne à sua posição original a cada compressão e reduzindo as interrupções, o que resulta em taxas mais altas de retorno à circulação espontânea (RCE) e melhorias na sobrevivência dos pacientes.(Botelho et al., 2016).

A realização eficiente das compressões torácicas de alta qualidade, evitando as interrupções, assegura a adequada circulação sanguínea nos tecidos, o que melhora as chances de recuperação e a sobrevivência do paciente. Essa eficácia está ligada à frequência por minuto, à profundidade adequada, à completa elevação do tórax e à proporção de compressões torácicas realizadas, que indica o tempo em que são feitas as compressões torácicas durante a RCP. É consenso entre os especialistas que uma proporção de compressões torácicas de pelo menos 80% é viável em várias situações clínicas, e que uma maior proporção está associada a uma maior taxa de recuperação.(Botelho et al., 2016).

A pesquisa conduzida por Mauricio, Lopes, Batista, Okuno & Campanharo (2018) enfoca a relevância dos cuidados após a parada cardiorrespiratória (PCR), visando reduzir a mortalidade precoce causada pela instabilidade hemodinâmica, o que pode resultar na disfunção de vários órgãos e lesões cerebrais. Entre as medidas abordadas estão a otimização das condições cardiovasculares e da perfusão dos órgãos essenciais; o transporte seguro para as unidades de terapia intensiva; a identificação precoce das causas desencadeadoras do evento, seu tratamento e prevenção de recorrências; o controle da temperatura corporal; o diagnóstico e manejo da isquemia miocárdica aguda; o suporte respiratório com ventilação mecânica; a avaliação do prognóstico de recuperação neurológica; e a promoção da reabilitação do paciente.

Santana et al. (2014) Destaca-se que a atuação da equipe no cuidado às Paradas Cardiorrespiratórias requer a presença de profissionais com expertises diversas, dotados de competências específicas. É essencial a cooperação entre os integrantes, cada um desempenhando sua função de maneira efetiva, uma vez que a combinação de todas as ações realizadas por cada indivíduo é determinante para o êxito no tratamento. Além disso, a equipe deve atuar de forma coesa e coordenada, com processos automatizados, infraestrutura adequada e capacitação apropriada, tendo pleno conhecimento das fases do atendimento a fim de assegurar a recuperação do paciente.

No estudo realizado por Lima et al. (2019) Destaca-se como elementos relevantes que impactam na eficácia da RCP: a grande quantidade de profissionais e indivíduos presentes no local, a desunião e tensão entre os membros da equipe, escassez de materiais ou equipamentos, presença de familiares no início do atendimento, desordem no grupo, no ambiente, a comunicação deficiente, e até mesmo falta de informações ou transmissão inadequada, inexistência de liderança durante a intervenção na RCP, ausência de formação e treinamentos contínuos dos profissionais.

O ensino e a capacitação de profissionais para lidar com emergências cardíacas são essenciais para aprimorar a eficiência e alcançar bons resultados. Dessa forma, há aspectos específicos da formação e manutenção de habilidades necessárias para prestar cuidados em ambientes hospitalares que exigem treinamento contínuo da equipe para aprimorar suas competências, reduzir erros e maximizar os resultados. Um exemplo são os exercícios simulados, que podem contribuir significativamente para a capacitação dos profissionais.(Lima et al., 2016).

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é considerada uma situação clínica extremamente grave, com prognóstico desfavorável, porém pode ser uma fase temporária e reversível, possibilitando a recuperação dos pacientes e seu retorno às atividades normais. (Mauricio et al., 2018).

- **Considerações Finais**

Este estudo possui relevância ao permitir o entendimento do trabalho da equipe multidisciplinar diante do paciente que sofre uma parada

cardiorrespiratória. De acordo com a literatura, é evidente que a atuação da equipe multidisciplinar é crucial para a melhoria do prognóstico do paciente com base nas intervenções feitas de maneira correta e precoce, incluindo a reanimação cardiopulmonar (RCP) mencionada como procedimento padrão em casos de PCR, auxiliando na restauração das funções vitais do paciente. Foi concluído que a equipe multidisciplinar trabalhando em conjunto e de forma coordenada resulta na melhoria do estado de saúde do paciente, aumentando sua sobrevida e reduzindo as possíveis sequelas decorrentes de uma parada cardiorrespiratória.

Referências

- Botelho, R. M. O., Campanharo, C.R.V., Lopes, M. C. B. T., Okuno, M. F. P., Góis, A. F. T., & Batista, R.E. A. (2016). Uso do metrônomo durante a ressuscitação cardiopulmonar na sala de emergência de um hospital universitário. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 24, e2829.
- Lima, A. S., Aragão, J. M. N., & Magro, M. C. S. (2016). Ritmos cardíacos e desfecho de parada cardiopulmonar em unidade de emergência. *Rev enferm UFPE on line*, 10(5), 1579- 1585.
- Lima, P. O., Rangel, S. C., Miranda, F. L., Siqueira, C. A., Almeida, H. F., Pinheiro, M. L. P., Costa, L. N. V., & Silva, G. S. V. (2020). Fatores determinantes no atendimento a vítima de parada cardiorrespiratória pelos serviços pré-hospitalar. *HU Revista*, 45(4), 471-477.
- Mauricio, E. C. B., Lopes, M. C. B. T., Batista, R. E. A., Okuno, M. F. P., & Campanharo, C. R. V. (2018). Resultados da implementação dos cuidados integrados pós-parada cardiorrespiratória em um hospital universitário. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26, e2993.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764.
- Posser, A., Boes, A. A., Lazzari, D. D., Busana, J. A., Bresolin, P., & Souza, D. M. (2017). Reanimação cardiopulmonar: características dos atendimentos realizados



por um serviço pré- hospitalar móvel. *Rev enferm UFPE on line*, 11(10), 4019-4026.

Santana, L. S., Lopes, W. S., & Queiroz, V. (2014). A equipe multidisciplinar na atenção a pessoa em parada cardiorrespiratória: uma revisão de literatura. *Ciência et Praxis*. 7(13), 49- 54.

Silva, A. C., Bernardes, A., Évora, Y. D. M., Dalri, M. C. B., Silva, A. R., & Sampaio, C. S.

J. C. (2016). Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 50(6), 990-997.

Zandomenighi, R. C., & Martins, E. A. P. (2018). Análise epidemiológica dos atendimentos de parada cardiorrespiratória. *Rev enferm UFPE on line*, 12(7), 1912-1922.

Zandomenighi, R. C., & Martins, E. A. P. (2019). Parada cardiorrespiratória pré-hospitalar: avaliação dos atendimentos segundo o *utstein style*. *Rev enferm UFPE on line*, 13.